



A conquista do novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil

GGN - 25.01.2016

O novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (Lei n.º 13.019/2014), que começa a valer, na prática, a partir de hoje, é uma conquista histórica para a sociedade brasileira. Resultado de um compromisso honrado pela presidenta Dilma, o chamado MROSC irá legitimar o importante papel das OSCs e dos movimentos sociais para a redução da pobreza, das desigualdades e para o fortalecimento da democracia no Brasil, proporcionando um ambiente jurídico próprio às organizações e suas relações com o Estado.

[+ leia mais](#)

“Nossa sobrevivência física e cultural está ameaçada”, afirmam povos indígenas

CIMI - 25.01.2016

Os povos indígenas presentes no Fórum Social Mundial Temático (FST) 2016, que ocorreu entre os dias 19 e 23 de janeiro em Porto Alegre, divulgaram um documento com um balanço da situação atual dos povos tradicionais no Brasil, denúncias e reivindicações para que seus direitos se concretizem e sejam capazes de garantir justiça, autonomia e dignidade.

[+ leia mais](#)

FOIRN e Associações de Professores Indígenas do Rio Negro repudiam o veto presidencial da proposta de Lei nº 5.954 de 2013

Combate Racismo Ambiental - 25.01.2016

FOIRN e Associação de Professores Indígenas do Rio Negro (APIARN), Comissão dos Professores Indígenas do Alto Rio Negro (COPIARN), Coordenadores das Escolas Indígenas do Alto Rio Negro e Assessores Pedagógicos Indígenas – APIs repudiam o veto presidencial da proposta de Lei nº 5.954 de 2013 que visa assegurar às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas, bem como de processos próprios de aprendizagem e de avaliação que respeitem suas particularidades culturais, na educação básica, na educação profissional e na educação superior.

[+ leia mais](#)





MP investiga se Samarco desprezou alerta de instabilidade na Barragem do Fundão

Combate Racismo Ambiental - 25.01.2016

O promotor de Justiça Carlos Eduardo Ferreira Pinto, coordenador das Promotorias de Meio Ambiente e do Núcleo de Resolução de Conflitos Ambientais do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), afirmou que a Samarco foi omissa em relação a indicadores de instabilidade da Barragem do Fundão, que se rompeu em 5 de novembro do ano passado em Mariana, na Região Central de Minas. De acordo com laudos que estão sendo investigados pelo MP e que foram divulgados em reportagem do programa Fantástico, neste domingo, a mineradora já tinha registros de que algo estava errado com a barragem há pelo menos dois anos, por meio de medições feitas por aparelhos chamados piezômetros.

[+ leia mais](#)

Volume do Rio do Antônio sobe, transborda sobre barragens e ameaça desabrigar ribeirinhos em Brumado

Brumado Notícias - 25.01.2016

O Rio do Antônio, que abastece várias cidades do território do sertão produtivo da Bahia, está cheio novamente graças às constantes chuvas deste mês de janeiro. Cidades como Licínio de Almeida, Caculé, Rio do Antônio, Ibiassucê, Malhada de Pedras e Guajeru estão com seus reservatórios abastecidos e com água vertendo sobre as barragens.

[+ leia mais](#)

Associação indígena repudia a expulsão de coordenador da Funai e ocupação de prédio, no AM

UOL - 25.01.2016

A Associação dos Kanamary do Vale do Javari (Akavaja), entidade representante da etnia Kanamary, divulgou uma nota repudiando a expulsão do coordenador da Fundação Nacional do Índio (Funai) e a ocupação do prédio do órgão, ocorrido na semana passada, no município de Atalaia do Norte (a 1.138 quilômetros da capital Manaus).

[+ leia mais](#)

Entrevista especial com Azelene Kaingáng

CPLP - 25.01.2016

Entrevista especial com Azelene Kaingáng: O direito de ir e vir cerceado: migração para as cidades expõe indígenas ao preconceito e à violência secular. O direito de ir e vir cerceado: migração para as cidades expõe indígenas ao preconceito e à violência secular.



[+ leia mais](#)

Da prisão na ditadura à contaminação do Rio Doce: “As tragédias dos índios Krenak”

G1 - 24.01.2016

RESPLENDOR (MG)- O sorriso que intensifica as rugas ao redor, no rosto de Dejanira Krenak, de 65 anos, dá lugar a um semblante consternado. Incomoda lembrar quando “não podia ser alegre, acender fogo, falar a língua, tomar um gole”. Eram algumas das proibições impostas pelo governo militar, que manteve o Reformatório Krenak na terra da etnia, de 1969 a 1972, para receber indígenas criminosos ou considerados de mau comportamento. Convênio firmado pela Fundação Nacional do Índio (Funai) deu à Polícia Militar de Minas Gerais a tarefa de cuidar das aldeias da região, no Vale do Rio Doce, já cobiçada à época por fazendeiros e mineradores. Quem desobedecesse às regras ficava preso.

[+ leia mais](#)

Reunião na Terra Indígena Apinajé debate territórios, saúde e PBA Timbira

Combate Racismo Ambiental - 24.01.2016

Realizamos na aldeia Girassol nos dias 20, 21 e 22 de janeiro de 2016 reunião com participação dos caciques, conselheiros e demais lideranças. Tivemos ainda a participação de professores, alunos, mulheres, idosos e convidados não índios. Ao menos 60 pessoas participaram da reunião.

[+ leia mais](#)

Estes fatos mostram por que a questão indígena é um tema urgente

Combate Racismo Ambiental - 24.01.2016

Dois crimes brutais foram cometidos contra indígenas entre o fim de 2015 e o começo de 2016. Em Belo Horizonte, um índio sem rosto, sem etnia e sem nome foi espancado e morto enquanto dormia em uma calçada. Em Santa Catarina, um bebê da etnia Kaingang foi degolado por um estranho enquanto dormia nos braços da mãe, em uma rodoviária.

[+ leia mais](#)



Boletim de Notícias

Brasília, 25 de janeiro de 2016.
